

O Pão Partilhado

18 Dom Comum A

À volta de uma mesa, aconteceram e acontecem os factos mais importantes na vida das pessoas, das famílias e dos povos... A mesa é um local de encontro, de fraternidade, de comunhão...

Em volta da mesa, comunica-se a alegria de um nascimento ou de um casamento; celebra-se a alegria de uma festa de anos; fortalece-se a amizade e estabelecem-se contactos de trabalho.

Todos gostamos de juntar à nossa mesa, os nossos amigos e conviver com eles.

A Liturgia de hoje convida-nos a sentarmo-nos à mesa que o próprio Deus preparou, e onde nos oferece gratuitamente o alimento que sacia a nossa fome de vida, de felicidade e de eternidade.

Na **1ª leitura**, o Profeta Isaías, em nome de Deus, anima o povo de Israel, a organizar-se, para deixar Babilónia, a fim de regressar à sua terra, isto é, regressar à liberdade.

O dia do regresso será comparado a uma **MESA** farta, para aquele povo faminto e sofredor, que estava no exílio, por causa das guerras.

Deus diz, pela boca do profeta:

"Venham matar a sede e comprar sem ter dinheiro comer sem pagar, beber vinho e leite à vontade".

Era o apelo do profeta, para que o Povo se animasse a voltar à sua terra de origem, para recomeçar uma vida nova.

Seria o banquete da vida em liberdade,
o banquete da terra repartida por todos,
o banquete duma moradia garantida para todos,

o banquete da saúde, da paz e do bem-estar.

A **2ª Leitura** é um Hino ao amor de Deus, que enviou ao mundo o seu próprio Filho, para nos convidar ao BANQUETE da vida eterna que nos espera.

No **Evangelho**, Cristo realiza a profecia da primeira leitura, com a **Multiplificação dos Pães**.

Seguido por uma imensa multidão, Jesus, como um novo Moisés no deserto, repetiu o milagre do Maná.

Jesus apercebeu-se que a multidão que o seguia estava sem alimentos, e tinha fome.

Tinha de se arranjar uma solução para dar de comer àquela gente. E eram mais de cinco mil pessoas!

Os discípulos apontaram a solução mais fácil, despedindo o povo.

Jesus apontou-lhes outra solução, dizendo-lhes: *"Dai-lhes vós mesmos de comer"*.

Ò Mestre, responderam eles: *"Só temos cinco pães e dois peixes!"*

Jesus **ensinou COMO dar resposta a este desafio: PARTILHANDO.**

Mandou recolher os "cinco pães e dois peixes", recitou a bênção e mandou **partilhar**...

Todos comeram, ficaram saciados e ... até sobrou muito pão.

Com os Seus gestos, Jesus **deu a RAZÃO** daquela partilha: Deus é o DONO de tudo:

"Jesus tomou os 5 pães e os 2 peixes, ergueu os olhos ao céu e recitou a Bênção".

A **"BÊNÇÃO"** é uma fórmula de acção de graças, pela qual se agradece a Deus os dons recebidos.

Isso significa reconhecer que os dons vêm de Deus e que são distribuídos a todos os Seus filhos. Nós não somos donos... somos apenas usuários...

AS LEITURAS LEMBRAM-NOS TRÊS VERDADES:

1º - Deus convida todas as pessoas para o "Banquete" do Reino...

Convida

Os que vivem à margem da vida e da história,
os que têm fome de amor e de justiça,
os que vivem atolados no desespero,
os que o mundo condena e marginaliza,
os que não têm pão na mesa, nem paz no coração,
todos são convidados para a Mesa do Reino de Deus.

2º - Jesus compromete-nos com a "fome" do mundo.

- A fome é companheira cruel de milhões de filhos de Deus...
Quase dois terços da humanidade passam fome...
 - Os APÓSTOLOS encontraram a solução mais fácil:
"Despedir as multidões": "mandar as pessoas para casa..."
 - Mas JESUS não fica na mera "compaixão":
 - cura os doentes,
 - ilumina o povo com a sua palavra,
 - partilha com eles o pão,
 - entrega-se pessoalmente a eles, como o Pão da Vida...
 - E... manda-lhes dar de comer: *"Dai-lhe vós mesmos de comer..."*
- 3º - NÓS, perante a tragédia da fome no mundo, também devemos sentir-nos responsáveis...**

Nenhum cristão pode ficar alheio a esta triste realidade!...

E o problema da fome no mundo também não se resolve apenas com programas de assistência social: é necessária a partilha, feita com muito, muito amor.... (desenvolver).

Jesus convida-nos a sentarmo-nos à MESA e a recebermos o Pão que Ele oferece.

Sentarmo-nos à mesa com Jesus

- é comprometermo-nos com a dinâmica do Reino
- e é assumirmos a lógica da partilha, do amor e do serviço.

Celebrar a Eucaristia obriga-nos a lutar

- contra as desigualdades,
- contra os sistemas de exploração,
- contra os esbanjamentos... (pois Jesus recolheu as sobras...)

Quando celebramos a Eucaristia,

- sentamo-nos com Jesus à mesa do altar,
- alimentamo-nos com o Pão do Seu Corpo,
- tornamo-IO mais presente no mundo,
fazendo com que o seu Reino se torne uma realidade viva na história.